



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 2604

PROJETO DE LEI Nº 77/95

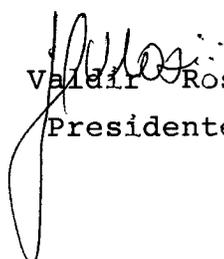
A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º)- Fica aberto na Seção de Contabilidade, da Secretaria Municipal de Finanças, um crédito adicional especial no valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), destinado a atender despesas com a impressão de 50 (cincoenta) mapas - escala 1:250.000, visando a realização em Pirassununga, do WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo.

Artigo 2º)- O crédito adicional especial aberto no artigo anterior, será coberto de conformidade com o Artigo 43, seus Incisos e Parágrafos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1.964.

Artigo 3º)- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 06 de Setembro de 1995.


Valdir Rosa
Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

- PROJETO DE LEI Nº 77/95 -

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º)- Fica aberto na Seção de Contabilidade, da Secretaria Municipal de Finanças, um crédito adicional especial no valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), destinado a atender despesas com a impressão de 50 (cincoenta) mapas - escala 1:250.000, visando a realização em Pirassununga, do WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo.

Artigo 2º)- O crédito adicional especial aberto no artigo anterior, será coberto de conformidade com o Artigo 43, seus Incisos e Parágrafos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1.964.

Artigo 3º)- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 05 de setembro de 1.995.

A Comissão de Justiça, Legislação e

Redação

Sala de

Pirassununga, 05 de 09 de 1995

UWS:
Presidente

BAUSTO VICTORELLI
- Prefeito Municipal -

A Comissão de Finanças, Orçamento e

Planos

Sala de

Pirassununga, 05 de 09 de 1995

UWS:
Presidente

Aprovada em 1.ª discussão.

Sala das Sessões da C. M. de

Pirassununga, 05 de 09 de 1995

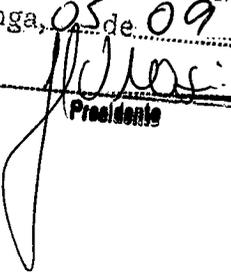
UWS:
Presidente

Aprovada em 2.ª discussão.

A redação final.

Sala das Sessões da C. M. de

Pirassununga, 05 de 09 de 1995


Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

- J U S T I F I C A T I V A -

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Excelentíssimos Senhores Vereadores:

A Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, fará realizar no período de 12 a 15 de outubro do corrente ano, em Pirassununga, o **WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo.**

Nesta reunião serão tratados assuntos relativos às áreas do cerrado, tendo como finalidade definir diretrizes para uma política de conservação compatível com as premissas do desenvolvimento sustentável.

Considerando a importância histórica da região nos estudos sobre a vegetação do cerrado e as facilidades - colocadas à disposição pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, decidiram realizar o WORKSHOP - em Pirassununga, sob total responsabilidade da Secretaria - do Meio Ambiente.

A dinâmica dos trabalhos a serem desenvolvidos pressupõe que os participantes tenham sempre disponível um mapa (escala 1:250.000) dos remanescentes de cerrado no interior do Estado, o qual está sendo elaborado em conjunto, - pelo Instituto Florestal, o DEPRN e a Universidade de São Paulo. Conseqüentemente, logo após o término da digitação, - serão impressas 50 (cincoenta) cópias pelo IPT.

Infelizmente, face às restrições orçamentárias, a Secretaria do Meio Ambiente não dispõe de recursos próprios para viabilizar a realização do WORKSHOP.

Para tanto, solicitam a colaboração da Prefeitura Municipal de Pirassununga no sentido de financiar a impressão dos mapas necessários, orçada em R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

03



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Assim é que enviamos a esse Egrégio Legislativo, propositura solicitando abertura de crédito adicional especial no valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), indispensável para que a Municipalidade possa contribuir na realização deste grande evento que terá a participação de profissionais com larga experiência de atuação em áreas de cerrado: docentes das universidades públicas e privadas, pesquisadores e técnicos dos institutos de pesquisa do Estado, Sindicatos e Associações de trabalhadores e proprietários com representatividade na região, organizações não governamentais e empresários.

Maiores informações a respeito do tema estão alocadas na correspondência recebida da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que em anexo juntamos, por xerox.

Dada a clareza do presente Projeto de Lei, e diante de seu incontestável alcance social, aguardamos serenamente sua aprovação, requerendo na oportunidade, tramitação em regime de urgência de que trata o Artigo 36 da Lei Orgânica do Município.

Sem outro particular, reiteremos os mais altos protestos de estima e consideração.


- FAUSTO VICTORELLI -
Prefeito Municipal



GABINETE DO SECRETÁRIO

PROBIO/191

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

à Secret. de Administração
elaborar o projeto
de lei n. 419/95

São Paulo, 29 de agosto de 1995.

Prezado Sr. FAUSTO VITORELLI,

Considerando a inexistência de legislação específica para a proteção das áreas de cerrado do estado de São Paulo, a Secretaria do Meio Ambiente/SMA esta organizando, no período de 12 a 15 de outubro pf, o workshop: **Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo.**

Nesta reunião pretendemos reunir todas as informações disponíveis sobre as áreas de cerrado, e formações associadas, com a finalidade de estabelecermos as diretrizes para uma política de conservação compatível com as premissas do desenvolvimento sustentável.

Considerando a importância histórica da região nos estudos sobre a vegetação de cerrado e as facilidades colocadas a disposição pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP, decidimos realizar o workshop em Pirassununga.

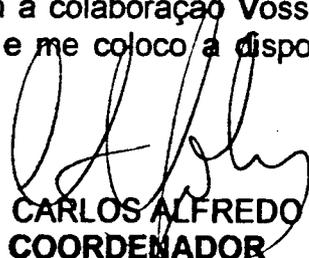
A dinâmica de trabalho que estruturamos para o workshop pressupõe que os participantes tenham sempre disponível um mapa (escala 1:250.000) dos remanescentes de cerrado no interior do estado. Este mapa base está sendo elaborado em conjunto entre o Instituto Florestal, o DEPRN e a Universidade de São Paulo. Após o término da digitalização das imagens as cópias (50 cópias) serão impressas pelo IPT.

Infelizmente, face às restrições orçamentárias, a Secretaria de Meio Ambiente não dispõe de recursos próprios para viabilizar a realização do workshop. Conseqüentemente, venho, por meio deste consultá-lo sobre a possibilidade da Prefeitura Municipal contribuir com o sucesso do evento, financiando a impressão dos mapas, orçada em R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

Face a proximidade da data proposta para a realização do evento, solicito que Vossa Excelência se manifeste o mais breve sobre a possibilidade de podermos contar com o apoio solicitado.

Certo de poder contar com a colaboração Vossa Excelência, antecipadamente agradeço a atenção dispensada e me coloco a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


Prof. Dr. CARLOS ALFREDO JOLY
COORDENADOR

Programa Estadual para Conservação da Biodiversidade/PROBIO-SP
Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Excelentíssimo Sr.
FAUSTO VITORELLI
MD Prefeito Municipal de Pirassununga
PIRASSUNUNGA - SP



WORKSHOP
Bases para conservação e uso
sustentável das áreas de cerrado do
Estado de São Paulo.

PIRASSUNUNGA/SP
12 a 15 de outubro de 1995

ORGANIZAÇÃO:
Programa Estadual para Conservação da
Biodiversidade - PROBIO/SP
Secretaria de Estado do Meio Ambiente/SMA
&
SOCIEDADE BOTÂNICA DE SÃO PAULO/SBSP

Introdução

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo - SMA, tomando como referência básica a AGENDA 21, está implantando 10 Programas visando modernizar a gestão ambiental do estado. Os 10 temas,

1. Biodiversidade;
2. Resíduos Sólidos;
3. Mudanças Climáticas Globais
4. Educação Ambiental;
5. Controle Ambiental;
6. Recursos Hídricos;
7. Consumidor e Meio Ambiente;
8. Apoio às Organizações Não Governamentais
9. Gestão Ambiental Descentralizada;
10. Prevenção à Destruição da Camada de Ozônio

definem uma estrutura matricial que permite uma integração dos diferentes órgãos da SMA.

Os Programas se justificam na medida em que se objetiva horizontes de planejamento de curto, médio e longo prazos, envolvendo ações não apenas da SMA, mas do governo como um todo. É imprescindível definir ações conjuntas em todas as esferas de governo (estadual, federal e municipal), bem como viabilizar o engajamento dos diferentes atores sociais (órgãos/instituições governamentais, comunidade científica, comunidades tradicionais, comunidades indígenas, agentes financiadores, empresários, políticos, etc...). As parcerias aparecem então como uma prioridade, cabendo à SMA o papel de articulação.

O Programa Estadual para a Conservação da Biodiversidade - **PROBIO/SP** é o primeiro programa da SMA que está sendo estruturado e implantado. Conseqüentemente, passou a ser a referência para os demais programas a serem desenvolvidos nessa gestão.

Os compromissos assumidos pelo Brasil ao ratificar a Convenção da Biodiversidade, e a vontade política de viabilizar a implantação dos mecanismos de conservação e uso sustentável da biodiversidade ao nível do Estado de São Paulo, balizaram a estruturação do **PROBIO/SP**. Considerando a amplitude da Convenção da Biodiversidade, o programa abrange também a recuperação de áreas degradadas.

Histórico

O **PROBIO/SP** é um conjunto de ações e estratégias visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais do Estado. O Programa, que tem uma elevada aderência com o Programa Nacional de Biodiversidade/PRONABIO, começou a ser estruturado e implantado no início desta gestão da SMA. A Resolução SMA 002/95, publicada em 20 de janeiro de 1995, definiu o Coordenador (Prof. Dr. Carlos Alfredo Joly), a equipe assessora e um grupo de trabalho constituído por representantes de todos os órgãos da SMA.

Na fase inicial dos trabalhos as atividades podem ser assim resumidas:

1. Estruturação do **PROBIO/SP** com a definição dos objetivos, geral e específico, e das estratégias e ações a curto prazo;
2. Levantamento bibliográfico;
3. Elaboração de texto para divulgação interna sobre a Convenção da Biodiversidade,
4. Estruturação de um banco de dados referencial dos projetos e atividades da SMA;
- 5 Diagnóstico dos projetos/ações existentes/propostos pela SMA relacionados com o **PROBIO/SP**;
6. Discussão do **PROBIO/SP** com todos os atores sociais de forma a estabelecer as parcerias e estruturar os órgãos gestores.

Justificativa

A cobertura florestal primitiva do Estado de São Paulo, que chegou a recobrir mais de 80% do território paulista, hoje esta reduzida a cerca de 12%. O uso de técnicas modernas de monitoramento revelam que, mesmo com o progresso da legislação ambiental, a taxa de destruição ainda é muito elevada. As pressões antrópicas sobre os ecossistemas naturais resultam, inevitavelmente, na redução da biodiversidade.

A perda deste patrimônio torna-se ainda mais trágica por estarmos perdendo algo que sequer chegamos a conhecer. Portanto, é impossível estimarmos o valor desta perda que, na maioria dos casos, é irreversível.

A aprovação, no decorrer da UNCED 92, de documentos que preconizam o uso sustentável dos recursos naturais e definem um novo modelo de desenvolvimento, representou um significativo avanço. Entretanto, a implantação das medidas preconizadas pela AGENDA 21 e CONVENÇÃO DA BIODIVERSIDADE, tem sido lenta e pouco efetiva. O **PROBIO/SP** é a primeira



iniciativa do Governo do Estado de São Paulo para reverter este quadro. Conseqüentemente, é uma das metas prioritárias desta gestão da SMA.

No diagnóstico interno das atividades realizadas pela SMA, relacionados ao **PROBIO/SP**, foi identificada uma demanda importante: **a necessidade de ampliarmos a proteção dos remanescentes de cerrado do Estado de São Paulo**. Esta formação é protegida apenas pelo Código Florestal e, apesar de existir uma quantidade razoável de informações de cunho biológico sobre os remanescentes de cerrado do estado, estas são muito fragmentadas. A dispersão destas informações impede que elas sejam utilizadas para a definição de diretrizes que orientem a avaliação dos pedidos de licenciamento para desmatamento em áreas de cerrado.

A Coordenação do **PROBIO/SP** resolveu então organizar um workshop sobre o domínio do cerrado no Estado de São Paulo. Considerando a impossibilidade de tratarmos as áreas de cerrado de uma forma isolada, a discussão envolverá também as demais formações vegetais inseridas no domínio dos cerrados, matas semidecíduas, matas ciliares, banhados, etc..., os rios e as represas de importância para a região. Neste evento estarão participando especialistas das várias áreas de conhecimento e representantes dos setores sócio-econômicos envolvidos, para, em conjunto, definirem os critérios e os instrumentos mais adequados para a proteção e/ou exploração dos remanescentes de cerrado no estado.

A síntese das informações apresentadas e discutidas durante o workshop e o mapa síntese final, serão colocadas a disposição dos interessados através de uma rede eletrônica acessada via internet. Os resultados também serão colocados a disposição através de publicações da SMA.



Objetivo

O workshop terá como participantes profissionais de todas as áreas de conhecimento com larga experiência de atuação em áreas de cerrado. Serão convidados docentes das universidades públicas e privadas, pesquisadores e técnicos dos institutos de pesquisa do estado, sindicatos e associações de trabalhadores e proprietários com representatividade na região, organizações não governamentais e empresários.

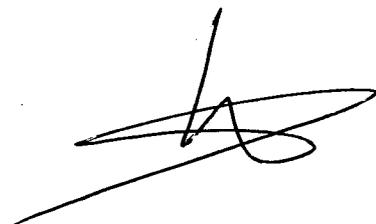
Em uma primeira etapa, os remanescentes de cerrado estão sendo mapeados com base em imagens de satélite. No decorrer do workshop serão reunidas todas as informações de cunho pedológico, biológico e sócio-econômico sobre cada remanescente, de forma a permitir um diagnóstico pormenorizado de cada área. As conclusões do workshop servirão de base para uma definição da política de conservação destes remanescentes, direcionando as ações desta Secretaria na região. Cabe ressaltar novamente que estarão participando do workshop todos os atores sociais envolvidos, isto é, as decisões da reunião devem refletir tanto as preocupações conservacionistas como os interesses sócio-econômicos da região.

O objetivo desta solicitação é viabilizar, do ponto de vista financeiro a realização do seminário sobre domínio do cerrado no Estado de São Paulo. As atividades prioritárias e imprescindíveis para o sucesso do evento estão discriminadas abaixo.

1- Impressão do mapa-base.

A fim de facilitar e agilizar os trabalhos do seminário, os participantes trabalharão com um mapa-base, onde estarão plotados os remanescentes de cerrado do Estado de São Paulo, bem como as demais formações vegetais que ocorrem na região (matas semidecíduas, matas ciliares, banhados, etc...), as bacias hidrográficas, as represas e as principais atividades agro-silvo-pastoris (uso do solo). Todas as informações disponíveis durante o workshop serão plotadas nestes mapas a fim de produzir um mapa síntese de diagnóstico da situação atual do domínio de cerrado.

CUSTO ESTIMADO: R\$ 8.000,00



2 - Viabilizar alojamento, alimentação e infra-estrutura para o workshop.

A Coordenação do **PROBIO/SP** decidiu realizar o workshop em uma cidade inserida no domínio de cerrado e está definindo parcerias que possam financiar este item.

O workshop está previsto para o período de **12 a 15 de outubro** e, em termos de infra-estrutura necessitará de um auditório para a realização das sessões plenárias e de cerca de quinze salas menores para os trabalhos dos grupos temáticos.

Considerando que o evento se destina a profissionais de renomada experiência em áreas de cerrado, esperamos contar com cerca de 100 (cem) participantes. A chegada dos participantes está prevista para o almoço do dia 12/10 e a partida será dia 15/10 após o almoço.

CUSTO ESTIMADO: viabilizado com apoio da FZEA/USP

3 - Veiculação dos resultados em rede eletrônica

O mapa síntese, bem como os resultados da análise dos dados inventariados no decorrer do workshop serão veiculados através da BDT (Banco de Dados Tropical) da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "André Tosello".

As principais vantagens desta forma de veiculação dos resultados são: a) a possibilidade de uma contínua atualização dos dados; b) a possibilidade de análises multivariadas, com projeções de tendências; c) a facilidade de consulta, principalmente após a popularização do uso da internet; d) a abrangência universal da divulgação dos resultados, que torna o material fonte permanente de pesquisa; e) a possibilidade de consultas interativas.

CUSTO ESTIMADO R\$ 40.000,00

4 - Publicação dos Resultados

A SMA publicará o mapa-síntese e os resultados do workshop.

CUSTO ESTIMADO: a ser viabilizado pela SMA

Produtos

Os produtos esperados deste workshop são:

- 1 - Mapa-síntese e diagnóstico ambiental do domínio do cerrado disponíveis em rede eletrônica.
- 2 - Mapa-síntese e diagnóstico ambiental do domínio do cerrado disponíveis sob a forma de publicações da SMA.
- 3 - Definição das diretrizes da política da SMA para a região.
- 4 - Bases para a inserção dos remanescentes de cerrado, e formações associadas, na Legislação Estadual de Conservação e Uso Sustentado da Biodiversidade.



PROGRAMA DO WORKSHOP

12 de Outubro

09:00 às 12:00 h - Registro dos Participantes

12:00 às 13:30 - Almoço

14:00 às 15:30 - SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

16:00 às 19:30 - Reunião dos Grupos Temáticos

20:00 - Jantar

Após o jantar, a critério dos Coordenadores, os Grupos Temáticos poderão dar prosseguimento aos trabalhos.

13 de Outubro

07:30 às 08:30 - Café da Manhã

09:00 às 12:00 - Reunião dos Grupos Temáticos

12:00 às 13:30 - Almoço

14:00 às 15:30 - Sessão Plenária - Apresentação dos resultados dos Grupos Temáticos

16:00 às 19:30 - Reunião dos Grupos COR 1

20:00 - Jantar

Após o jantar, a critério dos Coordenadores, os Grupos COR 1 poderão dar prosseguimento aos trabalhos.

14 de Outubro

07:30 às 08:30 - Café da Manhã

09:00 às 12:00 - Reunião dos Grupos COR 1 (GC1)

12:00 às 13:30 - Almoço

14:00 às 15:30 - Sessão Plenária - Apresentação dos resultados dos GC1.

16:00 às 19:30 - Reunião dos Grupos COR 2 (GC2)

20:00 - Jantar

Após o jantar, a critério dos Coordenadores, os Grupos COR 1 poderão dar prosseguimento aos trabalhos.

15 de Outubro

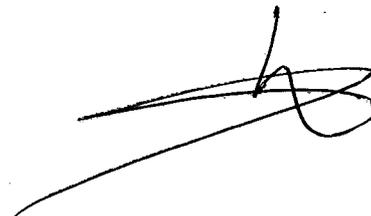
07:30 às 08:30 - Café da Manhã

09:00 às 10:00 - Sessão Plenária - Apresentação dos resultados dos GC2.

10:30 às 12:30 - SESSÃO PLENÁRIA DE ENCERRAMENTO

13:00 - Almoço

13/10



GRUPOS TEMÁTICOS DO WORKSHOP DE CERRADO

Tendo em vista a necessidade de se discutir a conservação dos remanescentes de vegetação nativa no Domínio do Cerrado e sua inserção regional, alguns dos grupos temáticos do PROBIO/SP começaram suas atividades direcionando-as a essa região do Estado.

No dia 27/06, em uma reunião com representantes dos diversos atores sociais envolvidos com a questão foi iniciada a estruturação dos grupos descritos a seguir.

Nos dias 12 a 15/10/95 os GTs se reunirão para apresentar e discutir as informações sistematizadas e avaliar a situação atual de cada remanescente, subsidiando futuras ações desta Secretaria na região.

Nos meses subseqüentes os diagnósticos serão organizados em mapas síntese pela Fundação "André Tozello", que deverá colocá-los em rede eletrônica.

I - ATIVIDADES ECONÔMICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO - Sistematizar as informações disponíveis sobre estas atividades na área sob o domínio do Cerrado e levantar as experiências relacionadas à sustentabilidade destas.

Articuladora: Cristina Maria Azevedo (PROBIO/SP)

1 - SUB-GRUPO ENERGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Parceiros: Secretaria de Energia; CESP; USP (POLI); I.Pesca.

2 - SUB-GRUPO EXTRATIVISMO

Parceiros: DEPRN; Sindicatos e Associações de Extratores de Areia, Oleiros e Carvoeiros, Empresários do Setor Ceramista.

3 - SUB-GRUPO AGRICULTURA E PECUÁRIA

Parceiros: Secretaria da Agricultura; Sindicatos Rurais; EMBRAPA; Empresários do Setor; Sociedade Rural Brasileira; Associação de Agricultura Orgânica

4 - SUB-GRUPO SILVICULTURA

Parceiros: IF; USP (ESALQ); Empresários do Setor de Celulose

5 - SUB-GRUPO ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Parceiros: FIESP; Sindicatos; CETESB; Prefeituras; Empresários.

6 - SUB-GRUPO APROVEITAMENTO ECONÔMICO DE ESPÉCIES NATIVAS

Coordenadora - Dra. LILIAN BEATRIZ PENTEADO ZAIDAN - IBU/SMA

Rita de Cássia Leone Figueiredo - IBU/SMA

Helenice Moura Varanda - USP/Ribeirão Preto



II - LEGISLAÇÃO, ASPECTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS

Articulador: VLADIMIR GARCIA MAGALHÃES - PROBIO/SP

1. SUB-GRUPO POLÍTICA AMBIENTAL A NÍVEL MUNICIPAL

Coordenadora: MSc OLGA KOTCHETKOFF-HENRIQUES
Secretaria do Meio Ambiente Ribeirão Preto

2. SUB-GRUPO LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, INCENTIVOS FISCAIS E TRIBUTAÇÃO.

Coordenador :

III - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Articuladora: Renata Ramos Mendonça - PROBIO/SP

1 - SUB-GRUPO MAPEAMENTO/SENSORIAMENTO REMOTO

OBJETIVO - elaborar um mapa básico na escala 1:250.000 com os remanescentes da vegetação nativa na região, incluindo as bases físicas.

Coordenadora: Profa Dra. MARISA DANTAS BITTENCOURT- IB-USP

Componentes:

Vania Regina Pivallo - USP/São Paulo

Cláudia Nagako Shida - USP/São Paulo

Maurice St Nilson - DEPRN/SMA

Francisco José do Nascimento Kronka - IF/SMA

Parceiros: Universidades, IPT e Fundação Tropical

2 - SUB-GRUPO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

OBJETIVO - sistematizar as informações sobre as unidades de conservação federais, estaduais e municipais existentes no Domínio do Cerrado, incluindo um diagnóstico da relevância regional da unidade.

Coordenador: Marco Antonio de Oliveira Garrido

Componentes:

Diretores das Unidades de Conservação e/ou Estações Experimentais nas áreas de cerrado.

Parceiros: IBAMA, Prefeituras Municipais



3 - SUB-GRUPO FLORA

OBJETIVO - sistematizar as informações florísticas disponíveis para os remanescentes da vegetação nativa no Domínio do Cerrado.

Coordenador: Prof. Dr. RICARDO RIBEIRO RODRIGUES ESALQ/USP

3.1.- FANERÓGAMAS :

Hermógenes de Freitas Leitão Filho - UNICAMP
Waldir Mantovani - USP/São Paulo
Leopoldo Magno Coutinho - USP/São Paulo
George John Shepherd - UNICAMP
Fernando Roberto Martins - UNICAMP
Giselda Durigan - IF/SMA

3.2. CRIPTÓGAMAS

Daniel Moreira IBt/SMA
Olga Yano IBt/SMA
Alexandre Salino UFMG

4 - SUB-GRUPO MICRORGANISMOS

OBJETIVO - sistematizar as informações disponíveis sobre os fungos em remanescentes da vegetação nativa no Domínio do Cerrado.

Coordenador: a definir

Adauto Ivo Milanez - IBt/SMA
Sandra Trufem - IBt/SMA
Sâmia Maria Tauk - UNESP/Rio Claro

5 - SUB-GRUPO FAUNA

OBJETIVO - sistematizar as informações disponíveis sobre a fauna existente em remanescentes da vegetação nativa no Domínio do Cerrado.

Coordenador: Paulo Martuschelli - CINP/SMA

5.1. MAMÍFEROS

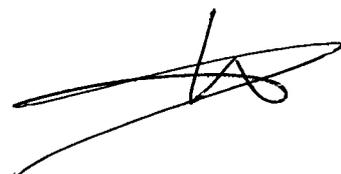
Mário de Vivo - USP/Ribeirão Preto

5.2. AVES

Paulo Martuschelli - CINP/SMA
Wesley Rodrigues Silva - UNICAMP
Edwin Willis - UNESP/Rio Claro

5.3 RÉPTEIS & ANFÍBIOS

Célio Murillo Baptista Haddad - UNESP/Rio Claro
Miguel Treffaut Rodrigues - USP/ São Paulo
Paulo Emilio Vanzolini - Museu de Zoologia
Augusto S. Abbe - UNESP/Rio Claro



5.4. PEIXES

Naércio Menezes - Museu Zoologia USP
Miguel Petreire Jr UNESP/Rio Claro
Julio Garavello - UFSCar

5.5. INVERTEBRADOS

Thomas Lewinsohn - UNICAMP
Ronald Zucchi - USP/Riberão Preto
Ronaldo Francini

6 - SUB-GRUPO LIMNOLOGIA

Coordenadora: Dra. SUZANA SENDACZ - Inst. Pesca/Sec. Agricultura

7 - SUB-GRUPO RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Coordenador: Prof. Dr. PAULO YOSHIO KAGEYAMA - ESALQ/USP

Virgilio Vianna - ESALQ/USP
Luiz Mauro Barbosa - IBt/SMA
CESP

8 - SUB-GRUPO MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO

Coordenador: Dr. ANDREAS ATTILA DE WOLINSK MIKLÓS - ESALQ/USP

IV - OCUPAÇÃO HUMANA

Articuladora: Lucila Pinsard Vianna - PROBIO/SP

Parceiros: NEPO/UNICAMP; Fundação Seade; ITESP; INCRA.

Coordenador: a definir

V - COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Articulador: Carlos Alfredo Joly - PROBIO/SP

1 - SUB-GRUPO PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E MOBILIZAÇÃO

Parceiros: CEAM, Prefeituras Municipais, Consórcios Inter-municipais.

2 - SUB-GRUPO INFORMATIZAÇÃO

Coordenador: BANCO DE DADOS TROPICAL (BDT)

Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia "ANDRÉ TOSELLO"



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811
ESTADO DE SÃO PAULO

PARECER Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Lei nº 77/95, de autoria do Executivo Municipal, que visa a abertura de crédito adicional especial no valor de até R\$:8.000,00 (oito mil reais), destinado a atender despesas com a impressão de 50 (cincoenta) mapas - escala 1:250.000, visando a realização em Pirassununga, do WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo, nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 05/SETEMBRO/1995.

Nelson Pagoti
Presidente

Sebastião Angelo Tognolli
Relator

Jorge Luis Lourenço
Membro



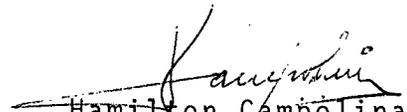
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Tel. (0195) 61-2681 - FAX 61-2811
ESTADO DE SÃO PAULO

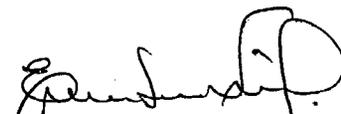
PARECER Nº

COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E LAVOURA

Esta Comissão, examinando o Projeto de Lei nº 77/95, de autoria do Executivo Municipal, que visa a abertura de crédito adicional especial no valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), destinado a atender despesas com a impressão de 50 (cincoenta) mapas - escala 1:250.000, visando a realização em Pirassununga, do WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo, nada tem a objetar quanto seu aspecto financeiro.

Sala das Comissões, 05/SETEMBRO/1995.


Hamilton Campolina
Presidente


Edson Sidney Vick
Relator

Jorge Luis Lourenço
Membro



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

- LEI Nº 2.700/95 -

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º)- Fica aberto na Seção de Contabilidade, da Secretaria Municipal de Finanças, um crédito adicional especial no valor de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais), destinado a atender despesas com a impressão de 50 (cincoenta) mapas - escala 1:250.000, visando a realização em Pirassununga, do WORKSHOP: Bases para conservação e uso sustentável das áreas de cerrado do Estado de São Paulo.

Artigo 2º)- O crédito adicional especial aberto no artigo anterior, será coberto de conformidade com o Artigo 43, seus Incisos e Parágrafos da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1.964.

Artigo 3º)- Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 06 de setembro de 1.995.

-  -
- FAUSTO VICTORELLI -
Prefeito Municipal

Publicada na Portaria.

Data supra.

- WALTER JOÃO DELFINO BELEZIA -
Secretário Municipal de Administração.
acgm/.